PROJETO DE LEI Nº 429/13

Dispõe sobre o tombamento da festa de *Corpus Christi* como bem imaterial da cidade de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º Fica tombada, como bem imaterial da cidade de Salvador, a festa de *Corpus Christi*.

Art. 2º Para fins do disposto nesta Lei, o Poder Executivo Municipal procederá aos registros necessários nos livros próprios dos órgãos competentes.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Proposição correrão por conta de dotação orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 03 de junho de 2013.
JOCEVAL RODRIGUES

JUSTIFICATIVA

A celebração de *Corpus Christi* teve origem em 1243, em Liège, na Bélgica, quando a freira Juliana de Cornion teria tido visões de Cristo demonstrando-lhe o desejo de que o Mistério da Eucaristia fosse celebrado com destaque. Em 1264, o Papa Urbano IV, através da Bula Papal "*Trasnsiturus de hoc mundo*", estendeu a festa para toda a Igreja, pedindo a São Tomás de Aquino que preparasse as leituras e textos litúrgicos que, até hoje, são usados durante a celebração. Compôs o hino "*Lauda Sion Salvatorem*" (Louva, ó Sião, o Salvador), ainda hoje usado e cantado nas liturgias do Dia pelos mais de 400 mil sacerdotes nos cinco continentes.
A procissão com a Hóstia consagrada conduzida em um ostensório é datada de 1274. Foi na época barroca, contudo, que ela se tornou um grande cortejo de ação de graças.

No Brasil, a festa passou a integrar o calendário religioso de Brasília, em 1961, quando uma pequena procissão saiu da Igreja de madeira de Santo Antônio e seguiu até a Igrejinha de Nossa Senhora de Fátima. A tradição de enfeitar as ruas surgiu em Ouro Preto, cidade histórica do interior de Minas

Gerais. A celebração de *Corpus Christi* consta de missa, procissão e adoração ao Santíssimo Sacramento.

A procissão lembra a caminhada do povo de Deus, que é peregrino, em busca da Terra Prometida. No Antigo Testamento, esse povo foi alimentado com maná, no deserto. Hoje, ele é alimentado com o próprio Corpo de Cristo.

Durante a Missa, o celebrante consagra duas hóstias: uma é consumida e a outra, apresentada aos fiéis para adoração. Essa hóstia permanece no meio da comunidade, como sinal da presença de Cristo vivo no coração de sua Igreja. É o único dia do ano em que a procissão com o Santíssimo Sacramento acontece nas ruas das cidades, seguida por milhares de católicos.

A solenidade de *Corpus Christi* ocorre sempre na primeira quinta-feira após a festa da Santíssima Trindade. Em Salvador, a festa teve início em 1549 e foi a primeira manifestação pública de fé realizada no Brasil.

Sala das Sessões, 3 de junho de 2013.
JOCEVAL RODRIGUES